

Notícias

Encontro de História da Contabilidade da CTOC

26 de Setembro

Conforme é do conhecimento público, no ano passado tomou posse a Comissão para a História da Contabilidade da CTOC, presidida por Lúcia Lima Rodrigues, da qual fazem ainda parte Leonor Fernandes Ferreira e Joaquim da Cunha Guimarães.

A comissão está a organizar o primeiro encontro de História da Contabilidade, que se realizará no dia 26 de Setembro, contando desde já com a participação do professor catedrático António Lopes de Sá e de diversos especialistas da área, designadamente de nacionalidade portuguesa, espanhola e italiana.

O programa e o local da realização do evento, bem como outras informações mais deta-

lhadas, serão brevemente disponibilizados no site da CTOC. ■



Os membros da Comissão de História da Contabilidade da CTOC

Exercícios de cálculo financeiro

Novos livros da autoria de dois TOC

Estão já disponíveis duas novas obras de Cálculo Financeiro, dirigidas essencialmente a estudantes e docentes do ensino superior das áreas da Gestão, Contabilidade e Economia, mas também a TOC. «Cálculo Financeiro – exercícios resolvidos e explicados» e «Cálculo Financeiro – casos reais resolvidos e explicados» complementam o manual «Cálculo Financeiro – teoria e prática», cuja 2.^a edição foi publicada no ano passado. De realçar que estes livros são suportados por uma página na Internet, (www.calculofinanceiro.com), que disponibiliza diversos conteúdos adicionais, ferramentas e funcionalidades.

A primeira destas obras, da autoria de Rogério Matias e Ilídio Silva, é composta exclusivamente por exercícios resolvidos e explicados, apresentados em duas partes: exercícios de aplicação e exercícios práticos de consolidação de conhecimentos. O segundo livro, da autoria de Rogério Matias mostra a enorme aplicação prática de alguns conceitos teóricos do Cálculo Financeiro, quer na esfera profissional quer na esfera privada, através da análise e explicação de produtos reais.

Rogério Matias e Ilídio Silva são TOC e docentes na Escola Superior de Tecnologia de Viseu. As três obras foram editadas pela *Escolar Editora*. ■

Formação à distância recomeça em Setembro

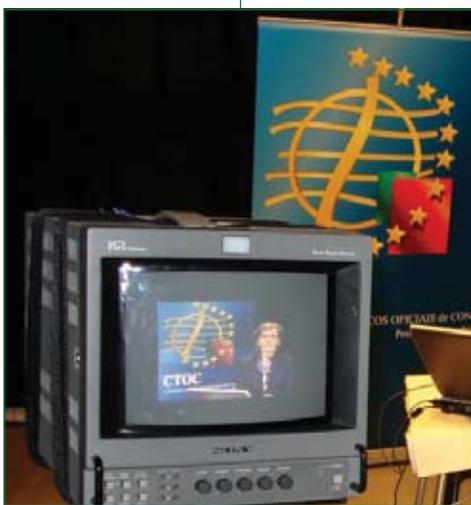
Acções previstas até final do ano

O plano formativo da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, de entre outro género de formação, segmentada e permanentemente, com carácter presencial, faz decisivamente uma forte aposta na designada formação à distância, atendendo à comodidade e flexibilidade que propicia aos profissionais.

Após uma pausa, devido a férias, o calendário, em alguns casos sobreposto, compreende sete temas até ao final do ano, com início na segunda quinzena do mês de Setembro: «Contratos de Construção e Actividades Imobiliárias – aspectos contabilísticos e fiscais (NIRF

19)»; «Contencioso Tributário»; «SNC – projecto o novo Normativo Contabilístico Nacional – enquadramento e 1.ª aplicação das NIRF»; «Alterações ao Código do IVA»; «Análise de Balanços e Estudo de Indicadores Económico-Financeiros»; «Gestão da Performance Empresarial»; «IRC – Matéria Colectável, Benefícios Fiscais e Impostos Diferidos (Aspectos Contabilísticos e Fiscais)».

O programa completo e o conteúdo programático de todas as acções que restam em 2008 pode ser consultado no *site* da CTOC. As inscrições fazem-se exclusivamente naquele domínio. ■



Formação à distância é retomada em Setembro

Newsletter disponível gratuitamente para os membros

Parceria entre a CTOC e o *site e.economia.info*

Os Técnicos Oficiais de Contas têm ao seu dispor mais uma ferramenta informativa. No seguimento de uma parceria efectuada entre a CTOC e os autores do *site e.economia.info*, os jornalistas João Silvestre, «Expresso», Sérgio Aníbal, «Público» e Rui Peres Jorge, «Jornal de Negócios», os membros podem assinar uma *newsletter* semanal, sem qualquer custo de inscrição, contendo informações prementes na área económica, contabilística e fiscal. Este *site* dedica-se, essencialmente, à análise,



selecção e divulgação científica dos últimos avanços nas referidas áreas. O documento disponibilizado inclui tabelas de informação económica, actualizadas semanalmente, assim como indicadores, gráficos e informação de agenda sobre conferências e «*call for papers*», livros, artigos e estatísticas. As mais recentes novidades da CTOC, no âmbito da investigação científica na área da Contabilidade, também podem ser encontradas na *newsletter*. A subscrição deve ser feita no *site* <http://e.economia.info/> ou através do e-mail colaborador@e.economia.info. ■

TOC da Madeira em peso na inauguração das novas instalações

Representação no Funchal

O dia convidava a um mergulho, ao descanço, ao recato da família. Mas os Técnicos Oficiais de Contas da Madeira responderam ao convite da Direcção e rumaram a Santo António, mais precisamente à Praça das Madalenas, para se associarem a um momento simples, mas repleto de importância: a inauguração das novas instalações, maiores e com melhores condições para os profissionais que desenvolvem a sua actividade na Região Autónoma da Madeira. A sala ficou repleta de membros que ouviram atentamente as palavras endereçadas por Domingues de Azevedo e por Francisco Fernandes, secretário regional da Educação e Cultura, em representação do presidente do Governo Regional. A escolha não poderia ter sido mais certa: Francisco Fernandes sentiu-se como “peixe na água” para discorrer sobre uma profissão que conhece bem, não fosse ele também Técnico Oficial de Contas. Após os cumprimentos da praxe, o governante foi directo: «Não raras vezes, o Técnico Oficial de Contas serviu de charneira entre as intenções fiscais dos Estados e os contribuintes, competindo-lhe o ingrato

papel de, tal como os mensageiros do passado da humanidade, serem os portadores das más notícias». A vasta plateia rendeu-se entre sorrisos e aplausos. O secretário regional estava a tocar na “ferida” ao sublinhar o sensível papel do TOC na sociedade: «Se nesses tempos mais sanguinários o portador da má notícia era co-responsável pela mesma e não raras vezes se via privado, como castigo, de uma parte do próprio corpo, o que era um grande inconveniente para os ditos, pois a parte escolhida era, geralmente, a cabeça, hoje, longe desses tempos sanguinolentos, mantém-se a incomodidade de fazer ver ao contribuinte as consequências do aperto fiscal, principalmente, quando se fala na possibilidade de redução da carga fiscal, e nada se sente, antes pelo contrário, vemo-la aumentar», sublinhou.

Cultura fiscal

A evasão fiscal foi um tema incontornável do papel do TOC, não fosse ele, parceiro indispensável de empresários e cidadãos, na recolha dos impostos. Para Francisco Fernandes o cumpri-



O secretário regional da Educação e Cultura destacou o papel do TOC na sociedade

mento dos deveres fiscais é uma “atitude cultural”, de todos em geral. Tem sido o TOC um grande aliado na prevenção da fraude, criando uma “nova consciência social”. Francisco Fernandes traçou, com precisão, a evolução da profissão, as alterações tecnológicas e legais e a adaptação que os profissionais tiveram de efectuar «para darem corpo ao conceito da ‘contabilidade regularmente organizada».

Mais, o secretário regional exaltou o papel do TOC, não fosse ele, muitas vezes, o profissional que contribuiu para uma maior eficácia fiscal: «Viram nascer o ZX – *Spectrum*, com a sua extraordinária capacidade de 16K (...), usaram disquetes que tinham uma vida útil inferior aos prazos legais de conservação de dados». Francisco Fernandes foi mais longe, dizendo que, por tudo, os TOC, «que ajudaram a manter o equilíbrio e a sobrevivência das empresas, continuam – atrevo-me a



Mais de 90 profissionais marcaram presença na inauguração

apostar – a ocupar o fim de uma lista decrescente de retribuições». O governante destacou também o papel da CTOC na organização da classe, agradecendo a presença de uma representação permanente na Madeira.

NIC: desafio importante

Domingues de Azevedo, após convidar os TOC da Região a participarem mais na vida da Instituição, num espaço renovado e que orçou em cerca de 450 mil euros, alertou os membros para um novo desafio que está a «bater à porta»: o novo sistema de normalização contabilística. O presidente da CTOC referiu que a adaptação às novas normas internacionais de contabilidade não será fácil e que a Câmara vai enviar o seu entendimento ao Governo. Domingues de Azevedo referiu que as NIC deviam adaptar-se às especificidades de cada país e não o contrário. O responsável destacou que «uma profissão una e coesa em torno dos seus objectivos é um aspecto fundamental». ■



Domingues de Azevedo e Francisco Fernandes exultaram os TOC da Madeira

Conferência internacional do CILEA em Cartagena

Os desafios da globalização em análise

O presidente da Direção, Domingues de Azevedo, que é também vice-presidente do CILEA, participou, juntamente com o presidente da Comissão de Inscrição, Ezequiel Fernandes, na conferência internacional realizada por aquela organização, na cidade de Cartagena, Colômbia, no passado mês de Julho.

No evento abordaram-se diversos temas de grande importância para a profissão, com especial relevo para as questões da globalização da Contabilidade e a necessidade de se criar uma linguagem universal para a ac-

tividade, em que se harmonizem os valores, ideias e conceitos, propiciando uma melhor compreensão da Contabilidade e, conseqüentemente, da realidade que ela expressa, ou seja a economia de cada país.

Coube a Domingues de Azevedo abordar os efeitos da globalização na Contabilidade e o papel cada vez mais importante das instituições reguladoras da profissão, no sentido de se criar uma matriz que defina as competências e funções dos TOC, factor fundamental num processo cada vez mais alargado de mobilidade profissional. ■

TOC vão ser chamados a prestar colaboração

Apoio técnico aos tribunais tributários

As questões de natureza fiscal, na sua grande maioria, têm uma envolvente técnica muito acentuada, que exigem não só o conhecimento da doutrina que regula aquelas matérias, mas também a técnica da sua execução.

Os Técnicos Oficiais de Contas, para além de terem que conhecer os fundamentos das normas fiscais que aplicam, são também os seus executores, o que lhes confere um conhecimento integrado e estruturado, construído na conciliação entre a fundamentação e a execução das normas de natureza fiscal. Aos tribunais compete-lhes dirimir a conflitualidade gerada na interpretação e aplicação da lei entre os sujeitos passivos da relação tributária e a Direcção-Geral dos Impostos. São, pois, a última instância que resta aos contendores e, como entidades imparciais na aplicação da lei, agem de acordo com o espírito desta, sem subordinação a quaisquer outros interesses ou directrizes, que não seja a Lei.

A compreensão cabal do objecto em contenda, não só quanto à sua fundamentação, mas também quanto à sua execução, constitui-se como elemento fundamental para a aplicação da Justiça. É aquele apoio técnico, para além de outro que os juízes entendam necessário, que se pretende venha a ser prestado pelos Técnicos Oficiais de Contas junto dos tribunais tributários. Encontra-se ainda em fase de definição a forma de prestação do apoio pretendido e a forma de remuneração, bem como a clarificação das características mínimas a observar pelos profissionais. Definidos aqueles aspectos, proceder-se-á a um período de inscrição e formação específica para o desempenho das funções.

Em princípio, no decurso do mês de Setembro, estará concluído todo o processo. Nesse mês, os profissionais poderão dar início a esta nova função. Oportunamente serão dados mais esclarecimentos sobre o assunto. ■

Proposta da CTOC sobre o SNC entregue ao SEAF

Normalização Contabilística

A requerimento da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, o prazo para a discussão pública e entrega de propostas do projecto do novo Sistema de Normalização Contabilística, da autoria da Comissão de Normalização Contabilística, terminou no passado dia 31 de Julho.

Atendendo à importância do tema em debate, a Câmara realizou nos distritos do Porto, Coimbra, Guarda, Lisboa, Évora e Faro conferências para os membros, com vista a um melhor entendimento do assunto.

Como é também do conhecimento público a Câmara constituiu um grupo de trabalho

que teve como missão analisar a proposta apresentada pela CNC e propor à Direcção caminhos e soluções quanto ao tema em debate.

A discussão nos fóruns internacionais da necessidade de uma linguagem universal para a Contabilidade, foi uma outra fonte de inspiração para a estruturação da proposta que a CTOC veio a apresentar à Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais, entidade que está a coordenar este processo.

Atendendo à sua extensão (68 páginas) sugerimos aos colegas a consultarem o documento no *site* da CTOC. ■

1.º Congresso de Economia da Euro-Região Galiza/Norte de Portugal

Profissionais da Contabilidade, empresários e economistas reúnem-se em Setembro

Realiza-se a 25 e 26 de Setembro, em Vigo (Espanha), o 1.º Congresso de Economia da Euro-Região Galiza/Norte de Portugal, subordinado ao tema «Construindo em cooperação». O evento, fruto de uma organização conjunta da Xunta de Galicia e do Conselho Galego dos Economistas, com a colaboração da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, tem uma periodicidade bianual, realizando-se alternadamente em Espanha e em Portugal, reunindo empresários, professores universitários, economistas e profissionais da Contabilidade e Fiscalidade.

Da participação nacional destaca-se a presença do presidente da CTOC, Domingues de Azevedo, cuja intervenção, agendada para 25 de Setembro, às 11 horas, insere-se no painel intitulado: «As corporações profissionais no espaço da euro-região: apresentação das corporações».

No mesmo dia, da parte da tarde, o presidente do Conselho Técnico e

docente na Universidade de Aveiro, Avelino Antão, será um dos oradores do painel: «Propostas de colaboração entre os profissionais da euro-região».

No último dia do evento, está confirmada a presença de Azevedo Pereira, Director-Geral dos Impostos. A sessão de encerramento ficará a cargo do presidente da Xunta de Galicia, Emílio Perez Touriño.

A data limite para as inscrições no congresso é o dia 15 de Setembro. Mais informações podem ser obtidas no *site* oficial do certame, em www.congreso-eurorexion.com.

Atendendo à importância do encontro, com especial relevo para os colegas que habitam nas regiões transfronteiriças, a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas atribui à participação neste evento 24 créditos, para efeitos do Controlo da Qualidade.

Os colegas que pretendam participar devem inscrever-se no *site* mencionado. ■

